



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RAQUEL LEYVA CARRASCO

ATUAÇÃO FRENTE À ANEMIA ASSOCIADA ÀS PARASIToses INTESTINAIS EM  
CRIANÇAS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - JARDIM LUSO, MUNICÍPIO DE  
RIBEIRÃO PIRES-SP.

SÃO PAULO  
2018

RAQUEL LEYVA CARRASCO

ATUAÇÃO FRENTE À ANEMIA ASSOCIADA ÀS PARASITOSEs INTESTINAIS EM  
CRIANÇAS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - JARDIM LUSO, MUNICÍPIO DE  
RIBEIRÃO PIRES-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: SERGIO VINICIUS CARDOSO DE MIRANDA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

As parasitoses intestinais representam um grave problema de Saúde Pública particularmente nos países subdesenvolvidos, com alta prevalência nas camadas populacionais mais carentes, que são atendidas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família. Esse problema ocorre em diferentes faixas etárias e a partir do primeiro ano de vida aumenta progressivamente a sua frequência. A prevenção à parasitose é de ordem primária e se caracteriza por medidas que procuram impedir que o indivíduo adoça por meio do controle dos fatores de risco e de educação em saúde. O objetivo desse projeto de intervenção é o desenvolvimento de ações educativas visando diminuir a incidência das parasitoses intestinais em crianças de 2 a 5 anos residentes na área de abrangência da UBS Jardim Luso. Os dados serão coletados durante 6 meses, por meio de anamnese, aferição de peso, e statura ,exame de hemograma e exame parasitológico de fezes, além da realização de capacitação da equipe de saúde e de grupos mensais de educação em saúde. Os resultados esperados com a realização desse projeto de intervenção são: melhorar a qualidade de vida das crianças; reduzir o número de casos de parasitoses intestinais no território; reduzir o número de crianças com anemia causadas por parasitoses intestinais.

## **Palavra-chave**

Parasitoses intestinais. Saúde da criança. Promoção da saúde

## **Introdução**

As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses, decorrentes de protozoários e/ou helmintos, representam um grave problema de Saúde Pública particularmente nos países subdesenvolvidos onde se apresentam bastante disseminadas e com alta prevalência nas camadas populacionais mais carentes. A clássica tríade epidemiológica das doenças parasitárias é indispensável para que ocorra a infecção: as condições do hospedeiro, o parasito e o meio ambiente (BENCKE *et al.*, 2006).

A infecção humana é mais comum em crianças, por meio da via fecal-oral. Os principais veículos de transmissão são águas e alimentos contaminados e um dos principais fatores debilitantes da população, o parasitismo intestinal, provoca nos indivíduos: má-absorção, diarreia crônica, anemia, desnutrição, dores abdominais e, nas crianças, especialmente o comprometimento do desenvolvimento físico e intelectual, acarretando deficiência no aprendizado e de concentração (PITTNER *et al.*, 2007).

A anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a condição na qual o conteúdo de hemoglobina do sangue esta abaixo dos valores considerados normais para a idade, o sexo, o estado fisiológico sem considerar a causa da deficiência (ALMEIDA, 2007). A associação entre anemia e parasitoses intestinais constitui um tema de crescente interesse no âmbito da saúde pública, principalmente em crianças em idade escolar nesta faixa etária, a presença de alguns parasitas costuma determinar o aparecimento de anemia (ROCHA *et al.*, 2004).

A prevenção à parasitose é de ordem primária e se caracteriza por medidas que procuram impedir que o indivíduo adoça por meio do controle dos fatores de risco que agem na fase pré-patogênica ou na fase em que o indivíduo se encontra sadio ou susceptível (BENCKE *et al.*, 2006).

Educação em Saúde é entendida como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população, tornando-se um conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado. Ocorre nas relações sociais estabelecidas pelos profissionais de saúde entre si, com as instituições e, sobretudo, com o usuário, no desenvolvimento cotidiano de suas atividades (ALBUQUERQUE; STOTZ, 2004).

O Ministério da Saúde destaca a Atenção Básica (AB) como um contexto privilegiado para o desenvolvimento dessas práticas, devido à sua maior proximidade com a população e à ênfase nas ações preventivas e promocionais. Os serviços de atenção básica precisam apropriar-se de uma tecnologia de alta complexidade que envolve conhecimentos, habilidades e técnicas, dentre as quais é possível reconhecer a educação em saúde (BRASIL, 1997).

Na nossa área de atuação, temos como principal problema a anemia associada às Parasitoses em crianças pequenas de 2 a 5 anos. Este projeto de intervenção é muito importante para melhorar a saúde das crianças e para conhecer quais são os principais fatores de risco assim como a prevenção das parasitoses.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo geral:**

Desenvolver ações educativas visando diminuir a incidência das parasitoses intestinais em crianças de 2 a 5 anos residentes na área de abrangência da UBS Jardim Luso.

### **Objetivos específicos:**

- 1- Conhecer quais são os principais fatores de risco para aparecimento das parasitoses intestinais em crianças de 2 a 5 anos no território;
- 2- Desenvolver atividades educativas para a promoção e prevenção das parasitoses intestinais em crianças de 2 a 5 anos;
- 3- Estimular uma reflexão, discussão e atualização do conhecimento sobre as formas de prevenção das parasitoses intestinais a serem adotadas pela equipe de saúde e comunidade;
- 4- Melhorar o conhecimento das famílias enquanto à prevenção das parasitoses intestinais no público alvo da intervenção.

## **Método**

### **Local da intervenção:**

A intervenção será desenvolvida na Unidade de Saúde da Família - Jardim Luso, no município de Ribeirão Pires-SP.

### **Sujeitos da intervenção:**

Crianças de 2 a 5 anos de idade e suas mães.

### **Ações da intervenção:**

Para a realização deste trabalho necessitaremos do apoio de toda a equipe de saúde para seu desenvolvimento: médica, enfermeiro, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), bem como do pessoal da secretaria municipal de saúde municipal que contribuirão com os recursos materiais necessários para o desenvolvimento das ações. A proposta deste trabalho tem como objetivos: determinar a prevalência de anemia associada as parasitoses intestinais, identificar fatores de riscos associados a este grupo da população e com isso prevenir complicações e melhorar o conhecimento das famílias enquanto a prevenção das parasitosis em crianças.

Os dados serão coletados durante 6 meses, por meio de anamnese, aferição de peso, e statura ,exame de hemograma e exame parasitológico de fezes. No segundo momento aplicaremos aos profissionais da equipe de saúde um questionario informal com objetivo de avaliar o grau de conhecimento dos pais sobre a doença e então realizaremos a organização das atividades de educação em saúde.

Serão realizadas palestras mensais com os grupos e distribuidos folhetos educativos com textos simples e didáticos sobre o conceito da doença, os fatores de risco e sugestões para mudança no estilo de vida. Nos momentos das consultas a médica dará ênfase as ações educativas oferecendo aconselhamento ao familiares logrando uma maior estimulação para o protagonista das medidas de prevenção e promoção da saúde.

Aconteceram outras reuniões com a equipe de saúde, para discutir o desenvolvimento do projeto na ESF e averiguação dos resultados obtidos em pequeno prazo.

### **Avaliação e monitoramento:**

A avaliação e monitoramento das ações ocorrerão pelo controle do número de crianças abordadas e cadastradas no projeto de intervenção; lista de presença das mães nas atividades de educação em saúde; lista de presença dos profissionais de saúde nas ações de capacitação da equipe sobre a temática do projeto. Serão avaliadas também as crianças durante as consultas médicas e de puericultura, através da mensuração do peso e estatura, bem como avaliação de exames paratistológicos de fezes e hemograma completo.

## **Resultados Esperados**

Os resultados esperados com a realização desse projeto de intervenção são: melhorar a qualidade de vida das crianças; reduzir o número de casos de parasitoses intestinais no território; reduzir o número de crianças com anemia causadas por parasitoses intestinais. Também buscaremos aumentar o nível de informação e conhecimento das mães dessas crianças, da equipe de saúde e da comunidade sobre a temática do projeto, contribuindo para a modificação dos hábitos higiênicos e sanitários da população e a importância do consumo de água tratada e filtrada.

## Referências

ALBUQUERQUE, P.C.; STOTZ, E.N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. **Rev. Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 8, n. 15, p. 259-74, 2004.

ALMEIDA, J.L.V. Prevalência de anemia ferropriva associada a fatores de risco em pré-escolares da creche cantinho do fiorello no município de Natividade - RJ. *Rev. NewsLab*, São Paulo, ed. 84, 2007.

BENCKE, A. *et al.* Enteroparasitoses em escolares residentes da periferia de Porto Alegre, RS, Brasil. **Rev. Patologia Tropical**, v. 35, p. 31-36, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da Família: Uma Estratégia para a Reorientação do Modelo Assistencial**. Brasília, DF; 1997.

PITTNER, E. *et al.* Enteroparasitoses em crianças de uma comunidade escolar na cidade de Guarapuava, PR. **Rev. Salus**, Guarapuava, v. 1, n. 1, Jan/Jun, 2007.

ROCHA, G.K.A.M. *et al.* Prevalência de anemias em crianças e adolescentes portadores de enteroparasitoses. *Rev. NewsLab*, São Paulo, v. 65, p.172-188, 2004.